

para compor o Ciclo Comitê Paulista, instituído por meio da Resolução SMA nº 64, de 30 de maio de 2018, para contribuir com a integração entre ações ambientais voltadas aos veículos não motorizados e para a construção de uma política estadual para transporte ativo.

Item 08 - Requerimento da Senhora Deputada Ana do Carmo e dos Senhores Deputados Geraldo Cruz, Enio Tatto e Luiz Fernando Teixeira - Requerem a realização de Audiência Pública para debater o projeto de Lei nº 233, de 2018, de autoria do Deputado Campos Machado, que 'Altera a Lei nº 12.233, de 2006, que define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Guarapiranga e dá outras providências.'. Propõem convidar o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos; o Secretário de Meio Ambiente; Prefeitos dos municípios relacionados à Bacia Hidrográfica - São Paulo, Embu das Artes, Itapecerica da Serra, Embu Guaçu, Cotia, São Lourenço e Juqui-tiba; representantes do Subcomitê de Bacia Hidrográfica Cotia/ Guarapiranga, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e o Senhor Deputado Campos Machado, autor da proposição.

Item 09 - Requerimento do Senhor Deputado Carlos Gian-nazi - Requer, nos termos regimentais, que sejam convocados o Secretário de Estado do Meio Ambiente (cargo atualmente exercido por Eduardo Trani), o Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente do Município de Itapecerica da Serra (cargo atualmente exercido por Fábio Cravo Roxo), e um representante da empresa Votorantim Cimentos, pertencente ao grupo Votorantim S/A, para que esclareçam a esta Comissão Permanente sobre o projeto de expansão da pedreira localizada no bairro de Itaquaciara, naquele Município de Itapecerica da Serra, para a exploração de granito pela citada empresa.

Item 10 - Requerimento do Senhor Deputado Roberto Trípoli - Requer, nos termos regimentais, e em atenção a questionamentos formulados pelo Instituto Ilhabela Sustentável através do seu diretor Carlos Roberto Nunes, que sejam oficiados o Prefeito de Ilhabela, o diretor presidente da Cetesb e o presidente da Fundação Florestal para prestarem informações relativas aos licenciamentos referentes às seguintes obras, anunciadas pela Prefeitura de Ilhabela: 1. Contenção de encostas de 33 pontos de intervenção na Estrada Parque de Castelhanos; 2. Trecho norte da SP 131 entre a Praia da Pacuíba e a Praia do Jabaquara; 3. Trecho sul da SP 131 entre o Bairro do Borrifos e Cachoeira da Laje; e, 4. Desobstrução e desassoreamento de rios e córregos.

Para ciência:

Item 11 - Ofício SGP nº 761/18, proveniente da Presidência da Assembleia, informando, nos termos do artigo 34-c, III, do Regimento Interno, que o Relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída com a finalidade de 'apurar e investigar a prática de maus-tratos cometidos contra animais no âmbito do Estado de São Paulo', encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/arquivoWeb/com/com5617.pdf

Item 12 - Ofício do Senado Federal, em resposta à Moção da Comissão, que 'Apela para os Srs. Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, bem como para os líderes partidários, a fim de que empreendam esforços para que o Projeto de Lei nº 6299, de 2002, assim como os Projetos de Lei a ele apensados, sejam rejeitados, para impedir retrocessos na atual Legislação sobre Agrotóxicos.', informando que a proposição mencionada se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados.

Item 13 - Ofício P-0284/2018, proveniente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, encaminhando esclarecimentos complementares solicitados por esta Comissão através do Ofício CMADS nº 25/2018, expedido por força do Requerimento de 20/03/2018, de autoria do Dep. Celso Nascimento, acerca da campanha divulgada pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS intitulada 'Sabesp: Pare de jogar esgoto não tratado nos rios e córregos de São Paulo'.

## Debates

### 6 DE AGOSTO DE 2018 112ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** CARLOS GIANNAZI

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de professoras da Escola Estadual Professora Marie Nader Calfat, readaptadas pelo Governo do Estado, mas convocadas para o retorno às atividades de origem. Crítica a medida, por entender que há afronta à dignidade, haja vista estarem as docentes enfermas. Informa que ingressara com representação junto ao Ministério Público e que deve acionar o Conselho Regional de Medicina, e as Comissões de Educação e de Direitos Humanos, desta Casa. Menciona presença na Escola Estadual Dario de Queiroz, em São Miguel Paulista. Anuncia que a direção da entidade emitira documento contra a reforma do Ensino Médio. Crítica a Diretoria de Ensino de Diadema, por afastar do cargo diretora concursada que defende a gestão democrática da Escola Estadual Simon Bolívar. Clama à Secretaria da Educação que tome providências urgentes. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 07/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 20 horas, para "Comemoração do Dia da Liderança Jovem e Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Presidente da Associação São Paulo Diferenciado, o Professor Emerson Nunes de Oliveira." Levanta a sessão.</p> <p>* * *</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Gian-nazi.</p> <p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE – CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.</p> <p>Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.</p> <p>Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.</p> <p>* * *</p> <p>- Passa-se ao</p>

<b>PEQUENO EXPEDIENTE</b>
<p>* * *</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI – PSOL - PRONUN-CIA-SE DA PRESIDÊNCIA - Antes de dar continuidade à nossa sessão eu gostaria de anunciar, aqui no plenário da Assembleia Legislativa, a presença das professoras da Escola Estadual Professora Marie Nader Calfat: as professoras Carla, Lourdes e Lucenilda.</p>

São professoras readaptadas que estão sendo vítimas. Está vivendo aquela situação que tenho denunciado exaustivamente aqui na Assembleia Legislativa: são forçadas a voltar à sala de aula, mesmo adoentadas.

São professoras readaptadas, e as readaptações estão sendo cessadas por conta de uma orientação criminoso do governo estadual. É uma orientação que não sei se vem da Secretaria de Gestão Pública, da Secretaria da Educação, da Casa Civil ou do Departamento de Perícias Médicas do Estado.

É um absurdo, o que está acontecendo. Já tomamos providências aqui pela Assembleia Legislativa. Recentemente ingressei com uma representação no Ministério Público Estadual. A nossa representação foi acatada. A promotora encarregada do caso, que está investigando o caso, já abriu o inquérito civil público, já está colhendo informações das secretarias envolvidas e do próprio Departamento de Perícias Médicas, porque é um absurdo.

Já acionei também, pela Assembleia Legislativa, o Conselho Regional de Medicina. Já acionei a Comissão de Educação e Cultura e a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, daqui da Assembleia Legislativa, para que as providências sejam tomadas. Porque é inconcebível o que está acontecendo com as nossas professoras readaptadas.

O Estado não está contratando funcionários. Não está fazendo a chamada dos concursos realizados. Continua precarizando a contratação dos professores categoria "o". Como não está mais investindo nas contratações, ele obriga os professores adoentados a voltarem a lecionar em sala de aula.

É uma agressão! É uma violação à dignidade, à vida e à saúde das professoras readaptadas da rede estadual. Não vamos aceitar isso. Por isso, estamos tomando todas essas medidas: acionando as comissões da Assembleia Legislativa, acionando o Conselho Regional de Medicina, acionando a Secretaria de Gestão e a Secretaria de Educação e, sobretudo, o Ministério Público Estadual.

As professoras Carla, Lourdes e Lucenilda, saibam que não vamos nos calar. Estamos irmanados na luta em defesa das professoras readaptadas.

Aproveito ainda para dizer que estivemos presentes, na semana passada, na Escola Estadual Prof. Dario de Queiroz, que fica em São Miguel Paulista, onde participei de uma reunião que avaliou a Base Nacional Comum Curricular naquele famoso e famigerado Dia D do governo Temer, quando ele pediu para que as escolas, em um único dia de aula, avaliassem a Base Nacional Curricular, que tem mais de 150 páginas. Pura demagogia, tentando dizer que houve um amplo debate em torno da Base Nacional Curricular, que visava basicamente legitimar a reforma do ensino médio, que, na verdade, não é reforma, mas a destruição do ensino médio no Brasil.

E foi feita por medida provisória. Não houve debate, não houve aval da comunidade escolar para que houvesse essa reforma do ensino médio. As escolas fizeram os debates, mas fizeram críticas, denúncias. Se para o governo foi o Dia D, para nós, educadores, educadoras e profissionais da Educação, foi o Dia da Denúncia. Nós denunciamos a farsa da reforma do ensino médio e também a farsa da Base Nacional Comum Curricular.

Várias escolas se colocaram contra. Acho que a maioria das escolas consultadas se posicionou contra, pois elas fizeram uma análise crítica de toda essa situação, sobretudo do documento que o governo enviou. Colocaram-se contra e encaminharam documentos às diretorias de ensino.

Eu recebi o documento da comunidade escolar, que foi produzido após um amplo debate feito na escola. Vou solicitar que a Assembleia Legislativa faça a publicação desse documento no Diário Oficial, pois ele foi muito bem feito, com todos os argumentos e fundamentos da rejeição da Base Nacional Comum Curricular.

Inclusive, nessa escola onde estive, percebi que os alunos, professores e funcionários estavam preocupados, não com a reforma do ensino médio, pois eles sabem que não tem reforma nenhuma, mas com a reforma da própria escola.

Até mostrei, na semana passada, que o telhado do pátio onde foi realizado o debate é feito de amianto, que é cancerígeno. A comunidade quer a troca, já solicitou a troca e, até hoje, nada. Há salas desabando na Escola Prof. Dario de Queiroz. Então, se o governo não faz nem a reforma estrutural da escola, como vai fazer essa falsa reforma do ensino médio?

Então, queria fazer o registro do debate que houve na Escola Estadual Prof. Dario de Queiroz, em São Miguel Paulista, e solicitar que o documento encaminhado à Diretoria de Ensino seja publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo, para que toda a população tenha acesso ao que vem acontecendo.

Por fim, eu gostaria ainda de dizer que recebemos aqui uma nota de repúdio, uma denúncia contra a Diretoria de Ensino de Diadema. Temos aqui uma denúncia gravíssima. Conversei com os professores e estou conversando com a comunidade escolar. Tenho um documento em mãos e estou acionando agora a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa e a própria Secretaria da Educação, para que providências sejam tomadas.

É uma escola que está implantando uma gestão democrática, participativa. Os alunos, no ano passado, foram à Secretaria da Educação reivindicar a contratação de funcionários, pois as escolas estaduais não têm funcionários. Faltam servidores do quadro de apoio, faltam agentes de organização escolar na rede estadual. Difícilmente vamos encontrar uma escola da rede estadual com quadro de apoio completo, com agentes de organização escolar. O estado não contrata esses funcionários.

A comunidade se organizou e foi à Secretaria da Educação exigir a contratação de funcionários, a realização de concurso público e também a reforma da escola, exigindo o envio de carteiras novas porque a escola tinha sido parcialmente reformada, enfim, e por isso a diretora da escola foi penalizada. Isso por-que ela permite o conselho participativo, a gestão democrática, que é um princípio básico da educação brasileira. E, a Diretoria de Ensino, enciumada, para retaliar a escola e a comunidade escolar, afastou a diretora efetiva e concursada - ela que segue a Constituição Federal e a LDB, Lei de Diretrizes Básica da Educação Nacional - para realizar trabalho burocrático na Diretoria de Ensino.

Esse comportamento da Diretoria de Ensino é uma afronta ao Magistério, à gestão democrática. Nós vamos apurar isso, queremos uma apuração rigorosa desse afastamento. Vamos convocar a dirigente de Ensino de Diadema na Comissão de Educação, e, se necessário, vamos acionar o Ministério Público também em relação a esse caso. Imagine uma diretora que estimula a gestão democrática é perseguida e afastada do seu cargo.

Ela é penalizada por conta de algo que todos os diretores devem fazer: estimular a gestão democrática, a participação no Conselho de Escola, na APM, no grêmio estudantil, porque o grande objetivo da educação brasileira é o preparo do aluno para o pleno exercício da cidadania. É exatamente o que a escola está fazendo. E, por fazer isso, a professora Nilza Sizuca está sendo penalizada, e a comunidade está revoltada.

Há um abaixo-assinado que está sendo entregue a todos os deputados da Casa. Espero que todos tomem providências e saiam em defesa da diretora Nilza e de toda a comunidade escolar da Escola Estadual Simon Bolívar, de Diadema, em Eldorado. Essa escola tem um trabalho importante, um projeto pedagógico crítico na linha de Paulo Freire, e está sendo perseguida pela Diretoria de Ensino, tanto a comunidade escolar, como a diretora Nilza Sizuca. Pedimos providências imediatas.

Gostaria que a parte desse meu pronunciamento fosse encaminhada com urgência para o secretário de Educação, João Cury. Tenho certeza de que ele não está sabendo, mas na hora em que tiver conhecimento, tomará as devidas providências porque ele é contra esse tipo de retaliação e de autoritarismo. Que ele receba as cópias do meu pronunciamento e tome providências imediatas para que a diretora volte à direção da escola, e que a Diretoria de Ensino de Diadema seja investigada por conta dessa postura autoritária.

Passo a ler o documento conclusivo da Escola Estadual Professor Dario Queiroz Ministério de Educação, Conselho Nacional de Educação e à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo: "SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO LESTE 2 ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR DARIO DE QUEIROZ

Rua Luís Atilio Rossi, 75 - Vila Nitro Operária, São Paulo - SP, 08010-380 / Fone: (11) 2297-2909

DOCUMENTO CONCLUSIVO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR DARIO DE QUEIROZ AO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio - BNCC e Reforma do Ensino Médio / Dia "D"

Aos dois dias de agosto de dois mil e dezoito, nós, professores(as), estudantes, funcionários(as) da Escola Estadual Professor Dario de Queiroz e membros da comunidade local realizamos o dia "D", momento de amplo debate em torno da Base Nacional Comum Curricular, conforme solicitado pelo Governo.

Após intensa discussão, chegamos à conclusão de que SOMOS VEEMENTEMENTE CONTRÁRIOS A BNCC tal como se apresenta e REPUDIAMOS O MODELO ATUAL DE REFORMA DO ENSINO MÉDIO. Somos contrários à Lei 13.415/2017, que dispõe sobre as mudanças no Ensino Médio, exercendo nossa cidadania, exigimos sua REVOGAÇÃO e requeremos aos membros do Conselho Nacional de Educação a REJEIÇÃO DA BNCC E DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO, pelas seguintes razões:

- Não houve a devida transparência por parte do governo federal no processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular, tampouco durante as discussões sobre a Reforma do Ensino Médio;
- Somos contrários a qualquer mudança na Educação brasileira sem consulta direta aos educadores(as), estudantes e comunidades e sem a escuta de suas opiniões e sugestões;
- Fazemos oposição à intervenção no Ensino Médio por meio de Medida Provisória (MP), constituindo-se um instrumento ditatorial em nosso regime político e democrático;
- Somos favoráveis à gestão democrática em nossas escolas e não acolhemos alterações instituídas por profissionais que desconhecem a verdadeira realidade escolar em suas especificidades;
- Consideramos desnecessárias a BNCC e a Reforma do Ensino Médio como dispostas por já haver em pleno cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- A reforma do Ensino Médio, da qual a BNCC faz parte, torna obrigatórias nas escolas de Ensino Médio apenas as disciplinas de Português e Matemática, excluindo todas as outras de sua obrigatoriedade, impossibilitando aos alunos(as) de escolas públicas verdadeira adesão à cultura mais ampla;
- Veta o acesso direto aos estudantes de Ensino Médio que estão a caminho do Ensino Superior às disciplinas que desenvolvem o senso crítico, como as de Ciências Humanas, em especial;
- Neutraliza disciplinas importantes para o desenvolvimento pleno da consciência e que fomentam discussões, reflexões, bem como o exercício da transformação social, tais como: História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Física, Química, Arte, Biologia, Educação Física e Língua Estrangeira. A exclusão das disciplinas de Ciências Humanas do Ensino Médio acarretará em uma formação de alunos e alunas obedientes e que não contestem, que não conheçam a cidadania e seu exercício;

- É uma reforma que se apresenta na contramão daquilo que o resto do mundo vem praticando, ou seja, uma educação onde estudantes se tornem conscientes de seus papéis sociais e não sejam pessoas sem senso crítico e sem compromisso com a transformação da sociedade;
- Acreditamos que tal mudança atende apenas aos interesses dos empresários e fundações que lucram com o desmonte da Educação e não atende às necessidades da Educação brasileira, dos estudantes e educadores(as);
- Entendemos que a reforma proposta está a serviço da lógica do capital que quer acabar com a formação do pleno exercício da cidadania dos nossos estudantes;
- A flexibilidade do currículo permitirá que boa parte do Ensino Médio regular e a totalidade da Educação de Jovens e Adultos sejam realizadas fora do espaço escolar e sem a contri-buição direta dos(as) professores(as);

- A certificação dos estudantes que estudarão à distância terá qualidade duvidosa e desatrelada aos princípios da formação escolar;
- A reforma do Ensino Médio e a BNCC como se apresentam servirão para dificultar o acesso dos estudantes ao Ensino Superior ou excluir a população de baixa renda das periferias de ingressar nas universidades públicas e privadas que exigem em seus vestibulares bons resultados em TODAS as áreas de conhecimento, tendo inclusive, suas redações com temáticas sempre refletidas e discutidas, prioritariamente, pelas disciplinas de Ciências Humanas, as mais ameaçadas com essa reforma;
- Aos pobres oferecem apenas Português e Matemática e aos mais abastados todas as demais disciplinas (certamente vendidas em pacotes extras) que permitirão o acesso às melhores universidades do País;

- Intimida a autonomia dos(as) professores(as) no processo de fazer Educação em sala de aula;
- A Reforma do Ensino Médio ameaça o quadro do Magistério, uma vez que oferece como obrigatoriedade de execução apenas duas disciplinas;
- A Reforma do Ensino Médio também atinge professores(as) de Língua Portuguesa e Matemática, pois seus exercícios serão reduzidos a partir do momento que boa parte dos conteúdos curriculares dessas disciplinas será oferecida à distância, diminuindo a necessidade de professores(as) presenciais em sala de aula;
- Além de exonerações e demissões em massa, as relações de trabalhos nas escolas serão precarizadas pela Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) e pelas substituições de educadores(as) graduados(as) e especialistas nas áreas que lecionam por contratações de profissionais com "notório saber", em uma educação técnica-profissional;

- Não oferece reforma estrutural às nossas escolas, portan-to, não responde aos nossos anseios mais urgentes;
- Não pretende ampliar o quadro de servidores, agentes escolares, que desempenham importante papel no processo educativo nas escolas;
- Não garante espaços pedagógicos que permitam o maior desenvolvimento dos saberes dentro das escolas, tais como: ambientes com recursos digitais e tecnológicos, como salas de vídeo ou informática com acesso à internet; bibliotecas com respeitável acervo de obras literárias nacionais e internacionais;

- A mercantilização e privatização da Educação, fomentadas pela Reforma do Ensino Médio, apresentam-se em consonância com a Emenda Constitucional nº 95/2016 e com o teto dos gastos públicos levando o Brasil de volta ao estado de exceção econômico e ao capitalismo do desastre.

Pelo presente documento, firmado e assinado por todos e todas presentes, manifestamos nossa OPOSIÇÃO à BNCC e o nosso REPÚDIO à Reforma do Ensino Médio e REQUEREMOS sua TOTAL REJEIÇÃO.

São Paulo, 02 de Agosto de 2018."

Esta Presidência, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia o Projeto de lei nº 417, de 2018, bem como os Projetos de lei nº 253, de 2013, e nº 1.174, de 2017, vetados.

Havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, antes de dar por levantados os trabalhos, esta Presidência convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira, com os aditamentos ora anunciados, lembrando-os ainda da Sessão Solene que será realizada hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o Dia da Liderança Jovem, e outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao presidente da Associação São Paulo Diferenciado, professor Emerson Nunes de Oliveira.

Está levantada a presente sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 53 minutos.

\* \* \*

### 7 DE AGOSTO DE 2018 113ª SESSÃO ORDINÁRIA

<b>Presidência:</b> DOUTOR ULYSSES
<b>Secretaria:</b> WELSON GASPARINI

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - DOUTOR ULYSSES</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para duas Sessões Extraordinárias, a serem realizadas hoje: a primeira dez minutos após o término desta sessão e a segunda a ter início dez minutos após o término da primeira. Informa a transferência da sessão solene, convocada para o dia 24/08, às 20 horas, para prestar "Homenagem aos trabalhadores da construção civil e das indústrias moveleiras do estado de São Paulo" para o dia 28/09, às 20 horas, por solicitação do deputado Luiz Fernando Lula da Silva.</p> <p>2 - WELSON GASPARINI</p> <p>Considera indispensável a volta das ferrovias no estado de São Paulo como forma de desenvolver o transporte de cargas e humano. Informa que dia 09/07 foi aprovado o Programa Nacional de Logística, que define as obras de infraestrutura prioritárias para reduzir o gargalo no transporte de cargas. Cita a formação de um Comitê de Governança para definir as prioridades de investimento. Diz estar feliz por esta iniciativa do governo federal, que, se levada a sério pelo próximo presidente do País, poderá gerar uma economia de 54 bilhões de reais em sete anos. Menciona que em seu último pronunciamento, pediu que o governador Márcio França elaborasse um Plano Estadual de Logística para o retorno do transporte ferroviário em São Paulo. Discorre sobre o abandono de trilhos em diversas regiões do Estado. Faz apelo para que o eleitorado brasileiro participe ativamente do processo eleitoral, não votando em branco e nem anulando o seu voto. Defende a reforma eleitoral no País, que pode ser realizada pelos eleitores, escolhendo candidatos da sua região e cidade, com o objetivo de acompanhar e fiscalizar o trabalho de quem votou.</p> <p>3 - MARCOS LULA MARTINS</p> <p>Discorre sobre a crise de água ocorrida no Governo Geraldo Alckmin. Menciona a realização, hoje, do seminário "O papel do saneamento na redução da desigualdade social". Considera os números dramáticos. Cita que em São Paulo já há falta de água à noite. Relata números em relação ao desperdício de água. Lembra que as tubulações de água são velhas, aumentando as possibilidades de vazamento e perda de pressão. Destaca que é necessário trocar a rede de água e fazer investimentos neste setor. Afirma que a situação do povo continua piorando em todos os aspectos da vida.</p> <p>4 - MARCO VINHOLI</p> <p>Informa que na última semana, a OAB entrou com um mandado de segurança com pedido de liminar, impedindo o aumento da contribuição dos advogados para a Ispes de 5 para 20 por cento. Diz ser possível agora analisar o projeto com calma, dando as contribuições necessárias. Cita notícia, divulgada ontem no portal Uol, de que o Governo de São Paulo suspendeu uma licitação por saber o vencedor 12 dias antes do pregão. Afirma que o vencedor não apresentou a proposta mais barata. Menciona que irá iniciar hoje a coleta de assinaturas para instalação de uma CPI para investigar a Secretaria de Educação, para que seja feita a correta apuração deste caso.</p> <p>5 - ENIO LULA TATTO</p> <p>Discorre sobre notícia, divulgada em jornal, que uma empresa subornou o Tribunal de Contas em quatro linhas do metrô. Informa que uma destas é a linha lilás, que vai até a Chácara Klabin, e que teve o seu início na época do Governo Mário Covas. Afirma que a bancada do PT irá assinar a CPI do deputado Marco Vinholi, mas que também gostaria de investigar os outros escândalos do PSDB. Discorre sobre a entrevista do pré-candidato Geraldo Alckmin na GloboNews, na qual ele defendeu o seu secretário Wallace Casagrande, que hoje está preso. Destaca que não se apura nada no estado de São Paulo. Comenta que as duas últimas reuniões da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa não deram quórum. Lamenta que os trabalhos na Casa estejam paralisados e nenhum projeto é votado, inclusive a LDO. Lista os vários projetos a serem votados.</p> <p>6 - TEONILIO BARBA LULA</p> <p>Comenta sua visita ontem na Ecovias, para discutir o problema de falta de segurança e de péssimas condições em um túnel que dá acesso à Volkswagen, em São Bernardo do Campo. Menciona que durante o governo de Luiz Marinho na cidade, uma patrulha da Guarda Municipal fiscalizava o local no período da noite. Informa que a Ecovias comprometeu-se em resolver o problema, mas pediu contribuição do Poder Público na questão de segurança. Menciona a necessidade de envolvimento da Volkswagen nesta causa também. Agradece a direção</p>